

**ANÁLISE DE UMA PROPOSTA COMPORTAMENTAL PARA A ETIOLOGIA
DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA**

Ana Luisa Fiorasi Pinto, Leonardo Adolpho Martins, Natalia Cristina Ribeiro Padilha, Nathalia Ferreira da Silva, Poliana Fernandes Mesquita, Rafaela Custodio, Wagner Ferrari Costa, Weliton Cristian, Silvia Cristiane Murari

E-mail para contato: murari@uel.br

*Trabalho vinculado ao Projeto de Formação complementar Pesquisa em
Ensino nº 00575/2014*

Resumo

O autismo foi apresentado de forma sistematizada no início do século XX. Desde então, passou por diferentes nomenclaturas e caracterização. Desde a apresentação até o momento não há pesquisas com resultados conclusivos sobre sua etiologia. Em paralelo dados atuais indicam uma prevalência de 01 em cada 59 crianças. Frente a isto profissionais e entidades declaram a urgência em pesquisas que buscam determinar as causas deste transtorno sob o argumento de que quando tal informação estiver disponível será possível desenvolver programas preventivos e de tratamento mais efetivos. Considerando este cenário o objetivo do projeto de formação complementar Conhecendo o Transtorno do Espectro Autista, no último ano, foi discutir uma proposta sobre a etiologia do TEA, proveniente do campo de estudo da Análise do Comportamento. Esta proposta defende que as causas iniciais dos comportamentos que são considerados critérios de diagnóstico do TEA estão nas contingências ambientais, em especial as verbais, que operam durante os três primeiros anos de vida de uma criança. Para tanto foram discutidos 7 artigos, sendo 5 deles comentários sobre a proposta. Houve também uma palestra com uma profissional especialista em neurociência para contribuir com as discussões. Verificou-se como resultado das leituras que apenas 1 comentarista apoiou irrestritamente a proposta em discussão. Os argumentos dos outros 4 comentaristas foram rebatidos pelos autores. Pelas discussões conclui-se que o tema é polêmico e necessita de mais estudos na área, contudo, apresenta-se como uma proposta promissora.

Palavras-chave: autismo; análise do comportamento; contingências verbais.